

DEPUTADO PEDRO GOMES
INTERVENÇÃO NO ENCERRAMENTO DO DEBATE DO
ANTE-PROJECTO DE LEI DA 3ª REVISÃO DO EPARAA
HORTA, 31OUT2007

Senhor Presidente

Senhores Deputados

Senhor Secretário Regional da Educação e Ciência

Ultrapassadas dúvidas e suspeitas sobre a Autonomia democrática como forma de auto-governo das ilhas portuguesas do Atlântico, agora é tempo de traçar um aprofundamento qualitativo da Autonomia dos Açores, no actual quadro constitucional, explorando as possibilidades abertas pela revisão constitucional de 2004.

O processo de revisão do Estatuto Político-Administrativo é a oportunidade para a Assembleia da República confirmar o sentido e alcance da revisão constitucional de 2004, no capítulo das autonomias.



A revisão do Estatuto, com um amplo propósito reformista, é a confirmação das autonomias!

O ideal da Autonomia açoriana é realizado todos os dias, quando os órgãos de governo próprio decidem em nome do povo açoriano.

Realizamos hoje, também, a Autonomia, quando, em nome do povo açoriano, afirmamos a vontade de lhe traçar novos caminhos e uma nova e consistente ambição.

Com a Autonomia confirmamos a unidade destas ilhas, que nos permite sermos mais fortes para combater um centralismo insensível e sem coloração partidária.

Sem unidade nunca poderíamos vencer os desafios do desenvolvimento de toda a Região e de cada uma das suas ilhas, num processo, ao mesmo tempo, dinâmico e harmónico.

A reforma do Estatuto Político-Administrativo que daqui a pouco votaremos é ousada, mas sensata; ambiciosa, mas constitucional.

Não discutimos, hoje, um novo Estatuto para os Açores!

Com responsabilidade, concretizamos um processo de revisão que se insere – com naturalidade – no percurso histórico de consolidação da Autonomia ao longo dos últimos trinta e um anos de história, acompanhando as tendências de



outros processos de idêntica natureza em curso em Regiões Autónomas de outros Estados europeus.

Em representação do povo açoriano escrevemos, hoje, uma página importante da nossa história, singularizada no facto de todos os Deputados desta Assembleia Legislativa terem subscrito a iniciativa legislativa de revisão do Estatuto Político-Administrativo.

Sonhamos com uma Autonomia diferente, corporizada no Ante-Projecto de Lei que unanimemente votaremos.

No verso de Eduíno de Jesus “ninguém sabe o destino/do sonho sonhado”.

Ousemos sonhar!